

que caso tal pleito fosse considerado, o local pudesse se sustentar com suas próprias
 finanças, no qz, em relação ao pleito. Não havendo mais Orçamentos imbuídos para o uso
 da tribuna, o Senhor Presidente ordenou os trabalhos para a Ordem do Dia. Neste
 eópico, foi aprovado o Parecer Favorável do Conselho de Induções local nos seguintes
 projetos: projeto de lei n.º 004/2006, projeto de lei n.º 015/2006 - Remoção n.º 12/2006
 projeto de lei n.º 023/2005, projeto de lei n.º 030/2006 - Remoção n.º 53/2006, projeto de
 lei n.º 008/2006, projeto de lei n.º 041/2006 e projeto de lei n.º 042/2006. Foi aprovado o
 Parecer Favorável do Conselho de Remoções e foi feita no seguinte projeto: projeto de
 lei n.º 014/2007, projeto de lei n.º 017/2007, projeto de lei n.º 019/2007 e projeto de
 lei n.º 021/2007 - Remoção n.º 13/2007, sendo encaminhado a seguir, para a
 comissão de políticas públicas para que a mesma emita parecer em prazo regimental,
 com respeito ao projeto de lei n.º 021/2007 - Remoção n.º 13/2007 que se encaminhado
 do para o Conselho de Finanças, Orçamentos e Arrecadação para que a mesma emita
 parecer em prazo regimental ao projeto de lei n.º 021/2007 - Remoção n.º 13/2007, bem
 como os requerimentos n.º 016/2007, e 017/2007 e a indicação n.º 008/2007. Nada mais
 havendo a falar, o Senhor Presidente encerra a presente Ordem em nome de Deus,
 para com os mundos que se lavurra o presente dia, que depois de lido, sobre
 lido e aprovada a minuta, alçada para assinada para que se produza seus
 efeitos legais.

↑
 ↑
 ↑

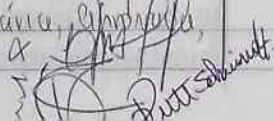
Ata da Primeira Sessão Ordinária
 da Câmara Municipal de Lagoa
 do ano de 2007 (deix mil e sete).

Às dez e oito horas do dia 15 (quinze)
 de março do ano de 2007 (deix mil e sete) sob a presidência do Vereador
 Geraldo Dias de Azevedo e com a ocupação da Primeira Secretaria "ad hoc" pela
 Vereadora Kelly Schmidt Perillo, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal
 de Lagoa. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes
 Vereadores: Alfredo Luiz Pequeno Gonçalves, Amury Valério Thomas Júnior, João
 dos Santos Mendes e Valdir Rodrigues da Silva. Havendo número regimental
 o Senhor Presidente declarou aberta a presente Ordem em nome de Deus. E seguiu

no particular. Disse que muitos foram as obras construídas no Segundo Distrito por
 José Bonifácio, e assim também se podia dizer que Alair Corvêo construiu hospitais
 de Tamoyos, no entanto, nunca fora utilizado, ninguém tinha notícia de que
 requirer uma parte para dar-se duto e luz naquele estabelecimento, em qualquer lugar
 de mesmo fora instalados equipamentos, mas, que deteriorar-se com o tempo, se
 queiram e requer que algumas pessoas questionassem a sua defesa das minorias e
 indagou que ele próprio era minoria no legislativo municipal há dois anos e utilizou
 pelo direito de ser plurário, assim, não falou de usar de curso as antigas da minoria
 do Segundo Distrito. Disse ainda, que a comunidade do Segundo Distrito não
 com o governo do governo onde ele mesmo é figura em tubóbia. Continuando, falou
 sobre o projeto de autonomia do Anacleto Salton sobre o plebiscito no Estado do
 Maranhão, sublinhando que quando o Senador Alair Bonafante deu para se e quer
 questionar o projeto, e mesmo já havia sido aprovado, o que caracterizava a inde-
 cência com que os projetos tramitavam no Congresso Nacional em relação as ques-
 tões relacionadas à municipalidade. Disse que estava afirmando o grupo pro-muni-
 cipalismo de Tamoyos sempre faltado pelo homem novo o que era prática comum em
 sua vida política. Diante de vários sobre a importância de tal movimento ser
 levado a sério, visto que grande parte dos grupos comissionados das Instituições
 daquela comunidade eram formados por ex-fundadores e líderes que se rela-
 cionaram diretamente com a municipalidade. Disse que encerrar o trabalho favori-
 vel a municipalidade do Segundo Distrito como inimigo do governo seria muito
 mais a oposição, no entanto, aquele não era seu objetivo. Após sua colocação,
 disse que diversos temas tratados no meio local são discutidos por determina-
 dos lideranças para a comunidade de Tamoyos, mas, que muitas coisas delas
 em Tamoyos, assim, alguns também no âmbito do Estado, no que envolveu sua fala.
 E requer, sempre a inclusão, o vereador Amândeo Valério Thomas Junior, que im-
 mune mudou a todos os presentes. E requer, disse que não tinha comentários
 porque da municipalidade de Tamoyos visto que todos eram conhecedores de sua
 postura em relação ao assunto, que já fora colocado em debates anteriores. E requer
 disse que em relação ao ex-referido José Bonifácio compunha, eram pessoas
 raras, assim, abordaria um tema relacionado ao direito da comunidade. Disse que
 havia uma lei que obrigavam os bancos a disponibilizarem banheiros para
 seus clientes e nada por falar em relação ao fato. E requer, desmorreu sobre de
 vários assuntos que eram prestados à sociedade e que em virtude de não dis-
 serem adequadamente ao consumidor faziam com que era maioria dos usos

de

os penalizados fossem os menos favorecidos, que dependiam dos serviços
 muitas vezes para trabalho, como era o caso dos telefones celulares e do
 mesmo dos flix para marcação de consultas. Em aparte, o Vereador João
 do Santos Mendes disse que com relação a questões bancária, com a atual
 mudança, a figura humana foi substituída por eunucos eletrônicos, assim, havia
 a falta no atendimento e mais, disse que já tomara providências em conjunto
 com o Sindicato dos Bancários, que estavam sendo distribuídas formulários pa-
 ra reclamações dos cidadãos. Mais ainda, que a questão estava sendo estudada
 para que o problema fosse diminuído, o que havia em eliminar em contratos de mu-
 tuacionários para o melhoria do atendimento. Retomando o palavras, o Vereador
 Amaury Valério, disse que em diversos setores do comércio as proibições
 se preocupavam muito em lugar, não ofereciam qualidade no atendimento e os
 consumidores, que no caso de João Rio que recebeu visitas de diversos partes
 do mundo, estavam dispostos a pagar. Em aparte, o Vereador Kete Schmidt,
 disse que com relação a fiscalização, havia uma do bancapal que obrigava a
 suprimir e a firm impiedades, e que não era cumprido no município,
 sendo até mesmo alguns estabelecimentos, multados. Falou também da necessidade
 de que o turista fosse bem tratado ao visitar o cidade. Retomando o palavras,
 o Vereador Amaury Valério congratulou-se com as palavras do Vereador disse
 e disse que os grandes supermercados temiam em não obedecer o do. E que
 disse que o Prefeito João Mendes havia retornado de Miami, e que trouxera
 a ótima notícia de que cerca de sessenta transatlânticos estavam visitando
 o município, o que revitalizaria e fosse pré-verão, no que encaminhou
 João. Não havendo mais oradores, iniciou para o uso da tribuna, o Senhor
 Presidente após nova verificação de "Quorum" constatou não haver número
 regimental para a deliberação das matérias constantes no segmento delibe-
 rado e pediu do Sr. Presidente a ordem e tribuna para Explicação do
 vocal. Depois a tribuna em Explicação vocal o Vereador Alfredo Luiz No-
 gueira Gonçalves, que disse que ocupara a tribuna apenas para felicitar
 o Sr. Prefeito, em virtude de que se encontrava em uma audiência
 no aniversário de Aníbal do Cabo, no que encaminhou seu fala. Nada
 mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encaminhou o presente vocal
 em nome de Deus, para comtar mandou que se lavrasse o presente
 ato, que depois de lido, submetido a apreciação final, e aprovada,
 será assinada para que produza seus efeitos legais.


 APTT subinstit